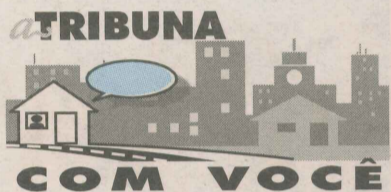


Bairro Bento Ferreira surge de manguezal

Pontes de madeira e barracos foram substituídos por casarões e edifícios



Passando pelas ruas largas e bem iluminadas, cheias de casarões e edifícios, moradores de Bento Ferreira, Vitória, disseram ontem que é impossível imaginar que o bairro surgiu de um manguezal.

Há quatro décadas, o lugar tinha uma paisagem totalmente diferente, composta por barracos e pontes de madeira, segundo membros da família Menegucci. Três dos cinco filhos do casal Irene e Demétrio Menegucci nasceram em Bento Ferreira.

A família mora desde 1960 na mesma casa, localizada na avenida Carlos Moreira Lima. Demétrio morreu em 2002, aos 78 anos de idade, deixando uma marca na história do bairro, pois era respeitado e reconhecido na região.

Entre as lembranças de Carlos Augusto Menegucci, 38, estão as brincadeiras no córrego, que hoje é uma galeria de esgoto. O único amigo de infância que permaneceu no local é o Carlos Roberto Nascimento, o Betinho. "Somos amigos até hoje", ressaltou Augusto.

Além de mergulhar e pescar no antigo córrego, a garotada catava caranguejo. "Quando eu tinha 10 anos é que a aparência



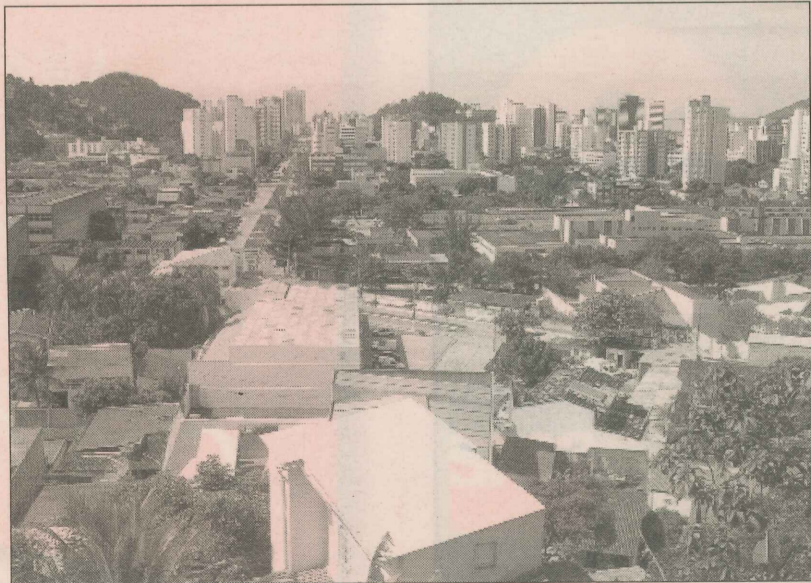
Foto do início da urbanização de Bento Ferreira na década de 60

da região começou a mudar. Me lembro dos entulhos, palmito e lixo que eram jogados para fazer o aterro, porque se fosse areia a água levava", contou.

Apesar de precários no início, o abastecimento de água potável e de energia elétrica já existe no bairro há pelo menos 40 anos. Para embarcar em ônibus era preciso ir até as avenidas Marechal Mascarenhas de Moraes (Beira Mar) e Vitória. "A gente descia lá e vinha andando nas pinguelas de madeira para entrar em casa", contou Carlos Augusto.

Os condomínios de prédios são considerados novos, pois a maioria foi construída nos últimos 10 anos. Segundo registros históricos, os aterros na capital começaram nos anos 20, mas só foram intensificados 35 anos depois, sendo que Bento Ferreira, Ilha de Santa Maria, Ilha de Monte Belo e Praia do Suá aconteceram quase ao mesmo tempo.

ANTONIO MOREIRA/AT



Vista geral do bairro, que vem ganhando novos condomínios

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

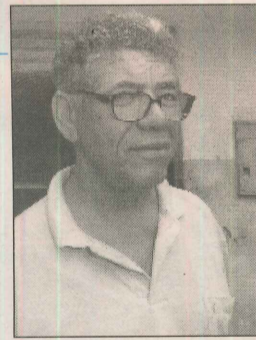
Durante a visita da equipe de reportagem do projeto **A Tribuna com Você** no bairro Bento Ferreira,

em Vitória, os moradores enviaram perguntas para o prefeito João Coser (PT).



"Prefeito, esta semana a prefeitura respondeu que fará obras nas galerias de esgoto aqui do bairro. Queremos saber quando as avenidas César Hilal e Jair Etienne Dessaune vão ficar no mesmo nível de altura. Sem aqueles monstros que são as galerias deformadas e altas." **Maria Stela de Vargas Forzza, 65 anos, dona-de-casa**

Prefeito João Coser: "As galerias de Bento Ferreira estão dentro das intervenções de macrodrenagem da PMV. Já iniciamos o projeto para o nivelamento dessas avenidas, e as obras devem estar concluídas no próximo ano."



"Coser, você acha justo a gente pagar os impostos da prefeitura e também a taxa de marinha? Aqui no bairro tem gente que realmente não tem como pagar." **Sebastião de Souza Godinho, 63 anos, mecânico**

Prefeito João Coser: "A Emenda Constitucional (EC) 46, publicada no dia 6 de maio último, torna os moradores de terrenos de marinha de Vitória isentos da taxa.

Mas há um impasse sobre quem realmente tem direito à isenção do tributo, o que deverá ser definido pela Secretaria de Patrimônio da União.

Quanto aos impostos cobrados pela prefeitura, são necessários para prover a cidade com serviços públicos."

"João Coser, seria possível fazer arborização e paisagismo nas vias que têm galerias? Onde hoje é alto devido às placas de concreto para fechamento poderia dar lugar a árvores, plantas e canteiro. Se for possível, quando será feito?" **Ivany Gonzaga Garbini, 56 anos,**

professora aposentada.

Prefeito João Coser: "É possível, sim, levantar um canteiro e fazer paisagismo, dificilmente com árvores altas, mas um jardim com plantas baixas, grandes vasos e flores. É o que pretendemos fazer após a conclusão das obras no local."